ANO 22.º SABADO, 22 DE AGOSTO DE 1942 N.º 7094

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 67, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e Impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Contra navios mercantes brasileiros que nem sequer se entregavam ao transporte de mercadorias para a Europa ou para qualquer país beligerante, cometeram-se actos de guerra lamentaveis.

Perderam-se haveres, mas perderam-se, sobretudo, vidas inocentes, mulheres e crianças que viajavam em barcos de navegação costeira e que foram sacrificados, sem aviso previo, a uma politica de represalia deshumana, visto tratar-se da navegação dum país não-beligerante entre os seus proprios portos.

A opinião publica brasileira, indignada contra tais actos de violencia, exige a repressão da guerra submarina em aguas americanas, e o Presidente Getulio Vargas afirmou que as iniquidades cometidas não ficariam sem castigo.

Portugal, a-pesar da sua rigorosa neutralidade, já sofreu as consequencias lamentaveis da guerra submarina, e a Imprensa brasileira juntou os seus protestos aos nossos contra iniustificativeis atentados de que foram vitimas navios mercantes portugueses.

Mal nos ficaria, neste momento, se permanecessemos insensiveis perante a dôr da nação brasileira, e não a acompanhassemos no seu protesto contra as violencias escusadas de que foi vitima a sua marinha mercante.

A opinião publica portuguesa sente as dores e as alegrias do Brasil como se fossem suas e uma politica atlantica bem compreendida não pode excluir uma manifestação solidaria na adversidade, como uma palavra de exultação nas horas festivas.

■

A politica economica nos povos tem a sua face dramatica, a que não falta por vezes incongruencia. Todos se lembram do tempo, que não vai longe, em que nos Estados Unidos se queimavam celeiros de trigo, de muitos milhares de toneladas, para impedir a queda do preço do produto. Isso passou. Mas no Brasil—país luminoso no qual o trabalho agricola é um motivo triuntal de epopeia—continua a queimar-se café. Informam do Rio de Janeiro que o ministro do Comercio ordenou a destruição de 75.000 sacos. De ha doze anos a esta parte foram queimados cêrca de 80 milhões de sacos.

Se estes numeros são verdadeiros, devemos reconhecer que classificar de economia estas medidas de emergencia—é um paradoxo. Compreende-se que se restrinja, em certos casos, o cultivo de um produto, como em Portugal em tempo se tentou fazer á vinha. Mas depois de a terra generosa se haver desentranhado em fruto, seja o trigo louro, seja o negro café—parece loucura incendiar searas, calcinar armazens.

■

E' inexplicavel a situação dos vendedores ambulantes. Muito embora paguem imposto camarario são perseguidos pela Policia, que os multa onde quer que se encontrem, mesmo afastados dos mercados—os quatrocentos metros quadrados que determinam as posturas. E' um comercio humilde, e mesmo simpatico, que até certo ponto serve as classes pobres, que não podem pagar preços exagerados. A-pesar da crise, o numero de vendedores não tem aumentado. E de resto, Lisboa teve sempre vendedores, nota pitoresca, e colorida que faz parte tradicional dos costumes lisboetas.

Ha que regular de vez, sem lesar interesses aliás modestos que representam o exclusivo ganha-pão de algumas dezenas de lares a situação desses vendedores. Não faz sentido que por um lado, sejam, oficialmente reconhecidos, pagando, diariamente, as taxas que lhes são exigidas, para mais adiante serem perseguidos por exercerem um direito que legitimamente adquiriram.

O AMOR E O LAR

Num jornal francês, o grave e prudente «Le Temps», vem um elogio da «solidariedade social» que ele considera necessária para que um povo viva e progrida, no culto das suas tradições e no entusiasmo das suas novas conquistas. Por entendermos que tanto os povos como os individuos devem usar dum vocabulario que não seja nebuloso nem neologico, olhamos com desconfiança para certos termos que pretendem traduzir ideias e emoções que ha longos tempos, porventura seculares, acharam a sua expressão exacta na linguagem popular.

A noção de Patria é assaz clara e não se presta a confusões. Os deveres que ela impõe dispensam explicações demoradas.

Quem não sabe que a colectividade de que fazemos parte—Nação, Sociedade e Estado—não é cousa que exista fora de nós, longe de nós, estranha ao nosso ser e ás nossas aspirações?

A palavra «solidariedade», que gozou de prestigio alguns anos atrás, tem um sabôr de fruta ácida, mal amadurecida, desagradavel ao nosso paladar. Evidentemente, nós não podemos negar-nos uns aos outros, furtando-nos á lei, á moral e á cortesia visto que esse negação evolveria ainda uma afirmação irredutivel—a de que trazemos agarrado á pele e á consciencia o sentimento da nossa dependencia mutua e da nossa digínidade social.

Os grandes misantropos, como J. B. Thureau, que aspiram a uma existencia sem jugos nem laços nem afectos, fogem dos seus semelhantes, mas na suposição de que, procedendo assim, se «relacionam» com uma sociedade melhor, embora imaginaria.

O anti-social, no sentido absoluto, pertence á categoria do absurdo.

Por qualquer lado que nos encaremos, não podemos conceber-nos sem o complemento natural da nossa existencia—o meio em que nascemos, nos educamos e formamos, adquirindo o «relevo humano» da nossa personalidade. O ladrão ou o assassino que exercem actividades contrarias aos mandamentos em que assentam o convivio e o respeito, nem por isso deixam de prestar uma involuntaria homenagem ao objecto do seu rancor.

Como seremos solidarios, se não possuirmos a compreensão total do homem?

Quando a Patria exige de nós qualquer grande sacrificio, se não obedecermos a um corpo de doutrina bem definido como certeza social, moral e religiosa, pouca importancia terá para nós o rufar do tambor ou o toque do clarim.

Na «Iliada», quer os soldados gregos quer os troianos pelejavam, porque «sentiam», na sua carne e na sua alma, a grandeza e o valor duma realidade que as superava e engrandecia.

Não se observa o mesmo na guerra actual onde milhões e milhões de combatentes lutam pela vitoria e pelo triunfo da causa que reputam justa?

«Solidariedade» não é bastante para definir um codigo de obrigações de que a historia conserva lembrança imorredoura. Se a França, na hora aflitiva da sua tragedia, não tivesse outro apoio em que se firmasse nem outra garantia contra a duvida e a dispersão, só a muito custo ela se restabeleceria na sua unidade e na confiança inabalavel do resgate.

O amor funda a Patria, robustece-a e anima-a para os maiores cometimentos. Assim que ele desaparece, a «solidariedade» fria e inerte consegue o mesmo efeito que o vão discurso dum retorico no momento das acções varonis. Hoje em dia pratica-se atrabiliariamente o ilogismo do «não causa como causa»—o que dá aso a tomar-se a nuvem por Juno.

A «solidariedade», se lhe quisermos dar um sentido, ha-de figurar entre os derivados do instinto politico e social.

Não é raiz, mas ramo. Não é alicerce, mas pedra de construção.

Quando o amor, na sua bela fecundidade cristã, passa a chamar-se «solidariedade», a Patria começa a vacilar e a envelhecer. Fatalmente.

Em 1890, contava então 61 anos, e inundava já o seu rosto de uma veneranda barba menos biblica de que fidalga foi viver para o sitio da Torre, na freguesia da Caparica, o poeta Raimundo Antonio de Bulhão Pato. A sua obra era já vasta, e ali escreveu apenas o «Livro do Monte», em 1896, e algumas colaborações literarias. Passeava, conversava com os humildes; amava as crianças, as flores, as arvores, as cousas tenues. Não tinha grande ternura pelo mar—que lhe parecia imenso; «vejo-o a destancia como a um lago».

O seu exilio voluntario de Lisboa, e que durou 22 anos, não lhe fizeram esquecer nem os homens nem as cousas. Dava um salto á cidade e regressava feliz como depois da visita a um amor da mocidade.

Morreu a 24 de Agosto de 1912, com 83 anos, numa casa situada no largo que hoje tem o seu nome, casa foreira dos condes de Arcos, arrendada a José da Silva Fraga. Repousa num jazigo-capela do pequenino cemiterio do Monte.

Na segunda-feira, em que se celebra o trigesimo aniversario da sua morte, a Camara Municipal de Almada, a Junta do Monte de Caparica e a Sociedade Historica vão depôr flores no seu tumulo.

O coronel José Eduardo Moreira Sales, irmão do dr. Tiago Sales—e morreram com intervalo de oito dias—era, como seu mano, uma figura gentilissima de espirito e de moral. Idealista e um pouco sonhador. Lembra-nos um episodio.

Em 9 de Abril de 1921 realizou-se uma grande romagem á Batalha. Um grupo de velhinhas de todos os distritos de Portugal, por iniciativa do nosso prezado colega «Diario de Noticias», sugerida pelo seu director, que era então o mesmo actual—sr. dr. Augusto de Castro—foram em romagem ao tumulo do Soldado Desconhecido. Acompanhadas por um jornalista, elas teriam de atravessar determinado local, ocupado por tropas. Não podiam passar, e teriam de fazer uma grande volta, penosa para aquelas anciãs. O jornalista conhecia, de tu, o comandante, julgamos que então major, Moreira Sales. «Não podiam passar por ali». Mas o contingente alinhado fez uma manobra que não estava no programa, nem era necessaria, o terreno ficou livre, e as velhinhas passaram.

—Obrigado. Porque ordenaste isto assim?

Moreira Sales sorriu. Estava visto para que foi. Mas acrescentou:

—Entre aquelas velhinhas vai uma que reconheço. E' a mãe de um impedido meu que morreu na Flandres. Vai, concerteza ver o filho...

■

O recente «raid» das tropas imperiais britanicas a Dieppe está a ser motivo de longa controversia na Imprensa de todo o mundo. Trata-se de uma experiencia feita intencionalmente para conseguir determanidos elementos de informação e para experimentar novos metodos e novas armas? Ou foi uma tentativa que se malogrou perante a resistencia energica com que depararam os primeiros contingentes que desembarcaram? Na resposta a estas preguntas está o segredo de constituição duma segunda frente europeia que alguns consideram uma realidade de efectivação imediata e outros encaram como uma hipotese de impossivel realização.

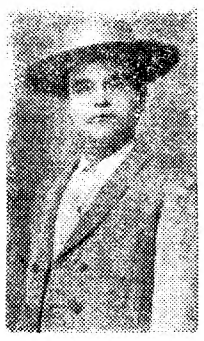
■

Dizem-nos que o Parque da Pena está fechado desde o ciclone. O vendaval destruiu numerosas especies botanicas, fustes seculares de essencias raras, arvores de legendaria beleza, e cuja sombra rumorosa se acolhiam vates e namorados. Quando tornará a abrir aquele paraiso terreal, que anda nos roteiros turisticos, como um dos lugares mais belos do mundo, e na imaginação dos poetas, como a mansão eleita da melancolia e de saudade?

Tauromaquia

A festa de Manuel dos Santos

Amanhã, em Algés, faz a sua festa e despedida o valente toureiro Manuel dos Santos, lidando garraios, oferecidos pelos melhores «ganaderos», os melhores amadores, a cavalo e a pé, e [illegible] D. Pedro de Bragança que cravará o seu ultimo par como o festejado fará o seu ultimo «quiebro de rodillas».



Manuel dos Santos

Manuel dos Santos, que nasceu no dia de S. Isidro, ha 71 anos, começou por ser «andarilho» na Praça do Campo de Santana, ao mesmo tempo que se estreava como actor na revista «O Microbio», no Chalet da rua dos Condes.

Demolida aquela praça, sem que se falasse ainda na do Campo Pequeno, Manuel dos Santos fez-se seralheiro, emquanto não se fazia marinheiro para em Africa voltar a tourear e a representar.

Até que, regressado á metropole e depois de haver praticado cinco anos, tomava alternativa, em 17 de julho de 1898, no Campo Pequeno.

Depois, uma serie de triunfos, a popularidade—patrono dum clube no Intendente—e uma serie de colhidas, umas vinte. Fuentes leva-o a Sevilha, onde alterna com ele em bandarilhas, a Bilbao e a Valladolid, em todas as praças dando Manuel dos Santos o famoso «quiebro de rodillas» que amanhã executará pela ultima vez. Com «El Gallo» vai a Cadiz, e em toda a parte prova a sua valentia; mas, os anos passam e as colhidas deixam vestigios, e Manuel dos Santos, retirado da profissão ha vinte e cinco anos, passou a ser o mais criterioso dos directores de corridas, o que não quere dizer que amanhã não volte a dar ideia do que foi, um toureiro valente, valente como poucos, como raros.

A bancada de sombra custa apenas 13$00, e 15$00 e 17$00 a contra-barreira e a barreira. O sol custa 5$00 e a sombra-sol, 10$00. Como se verifica, custa pouco ir ver a festa de Manuel dos Santos.

LIGA DOS COMBATENTES

Na tesouraria da agencia de Lisboa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, na rua do «Seculo», 36, 1.º, estão a pagamento nos dias 24, 26, 27 e 29 do corrente mês as pensões e os subsidios concedidos aos seus filiados.

PORTUGAL-IMPERIO

ANAIS AÇORIANOS

(1641-1642)

A Aclamação de El-rei D. João IV nas ilhas do Arquipelago dos Açores.—A noticia da Revolução do Primeiro de Dezembro.—A resistencia dos Castelhanos.—Factos. — Nomes. — Datas.—O tempo passado e o tempo presente.—O cêrco ao castelo «S. Filipe», de Angra.—Gravissimas dificuldades. — A coragem audaz dos Insulanos.—Uma «Relação» inedita, da Biblioteca Nacional de Lisboa.—O que se passou, dia-a-dia, até 6 de Março de 1642.—O desastre da Frota de Tristão de Mendoça Furtado.—A capitulação honrosa do mestre de campo D. Alvaro de Viveros.—A Armada de Antonio de Saldanha.—Outras informações.—Notas variadas.

188 paginas — por 7$50

Chiado, n.º 48 Rossio, n.º 42

Pouvoir goûter aux joies culinaires qu'offre le célèbre

PALM BEACH CLUB

Telf. CASCAIS 186

constitue un plaisir que chacun tiendra à s'offrir

Dancing Suppers American Bar

Come and see

LUSO (Esplanada)

Rua [illegible] Maria Cardoso, 1

Xavier Pinto

Hoje, até de madrugada, cantam os magnificos artistas Adelina Ramos, Margarida Pereira, Maria Loureiro, Xavier Pinto (rouxinol do Minho), Frutuoso França, José de Castro, Joaquim Geraldes e Maria Fernanda. ENTRADA, *1$50.*

Amanhã, grandiosa «soirée» com 10 acreditados artistas—10.

VIDA DESPORTIVA

Campeonatos de «stars» de Portugal

Foi definitivamente marcada a data para o «Campeonato Star de Portugal» que pelo sucesso obtido no ano anterior promete ser uma bela prova de vela nacional.

A prova que se vai realizar consta de 5 regatas em 5 dias seguidos, sendo o apuramento final feito por pontos. O seu inicio será no dia 24 do mês corrente e as largadas dadas ás 11 horas prefixas de todos os dias.

O juri é constituido por velejadores filiados da Secção de Vela da Mocidade Portuguesa, que já o ano anterior tão bem se houveram na sua missão.

Estão inscritos nesta prova todos os possuidores de barcos «Stars» e como o «Star» é o barco dos campeões em todas as partes do mundo (e para não fugir á regra entre nós tambem o é), inscreveram-se nela os melhores homens de leme e tripulantes nacionais.

Este ano correm seis barcos pertencentes aos seguintes proprietarios: Antonio Heredia,, Manuel Ramos, Jorge Schedell, Duarte Belo, Joaquim Fiuza e Ernesto Mendonça.

Todos os babrcos foram melhorados com a melhor mecanica nautica moderna, mas algumas dificuldades se têm levantado a alguns pelas experiencias ousadas de certos melhoramentos de grande alcance mas que são novas invenções e que nem sempre dão o efeito desejado.

A-pesar de haver quem tenha comentado este facto, nós entendemos que só não erra quem nada faz e que será sempre de boa politica apoiar todos aqueles que á sua custa tentem melhorar e aperfeiçoar a tecnica já tão complicada, mas, simultaneamente tão interessante que estes barcos de vela que são verdadeiras maquinas de regata possuem.

A classe «Star», é uma classe de barcos de regata tão interessante que não é só usada em grande escala na America, donde é originaria, mas em todos os paises da Europa, contando já grande numero de unidades (aproximadamente 2.000 unidades).

Na Alemanha o Club dos Aspirantes de Marinha em Kiel, possuia para cima de 30 unidades.

Em Italia tambem tinha sido adoptada pelas entidades oficiais e possue grande quantidade destes barcos.

Em França o mesmo sucedeu.

Em Espanha foram construidas durante o ano passado 30 unidades aproximadamente.

Entre nós, temos um ou dois amadores de «Stars» que tem feito altos esforços para que a classe não seja destruida e que novos elementos venham apoiá-la.

Felizmente já bons velejadores de regata, rapazes saidos das aulas da Mocidade Portuguesa ingressaram na classe «Star» e esperamos que se houver quem nos compreenda, alguns mais se nos juntem antes que nós percamos as forças e o entusiasmo para prosseguirmos nesta tarefa.

CICLISMO

[illegible] festival no Lumiar

Organizado pela União Velocipedica Portuguesa, e com o valioso concurso do Sporting, Belenenses, Iluminante, Bemfica, Lisgás, Combatentes, Rio de Janeiro e Carcavelos, realiza-se ámanhã, no estadio do Lumiar, um grandioso festival de ciclismo.

Do programa fazem parte uma corrida de eliminação para iniciados, perseguição para amadores juniores, corridas de veteranos e rapazes, um «criterium» de velocidade para seniores e uma grande prova á americana de duas horas, com «sprints» de 15 em 15 minutos, em que tomam parte todos os independentes dos clubes de Lisboa. Os preços são populares e o festival começa ás 15 horas.

REMO

O 1.º «match» iberico

O sr. embaixador de Espanha, D. Nicolau Franco, recebeu no seu palacio de Palhavã, o sr. Mendo Saraiva Lobo, presidente da Federação Portuguesa do Remo que, em nome daquela Federação e no da Camara Municipal da Figueira da Foz, lhe foi apresentar o convite para compartilhar com o sr. ministro da Marinha a presidencia do juri de honra daquelas regatas e do banquete que em homenagem aos componentes das «équipes» das duas nações ali se vai efectuar.

As tripulações espanholas, que são uma selecção dos melhores valores do remo catalão, enviaram já o seu material de corrida para aquela linda cidade do Mondego.

Brevemente chegam a Portugal os remadores da nação vizinha e irmã, para tomarem parte nas regatas que se realizam, na Figueira da Foz, nos proximos dias 26 e 27 em «out-riggers», de 4 e 8, correspondendo assim aos intuitos das duas Federações peninsulares.

As grandes regatas de S. Martinho do Porto

Efectuam-se ámanhã, em S. Martinho do Porto, grandes regatas.

Disputa-se a «Flamula Azul», competição mista de amadores e profissionais, dedicada aos pescadores; e ainda valiosos trofeus em competições de «Sharpies», monotipos, «Lusitos», remo (chavascas e canôas) e natação.

O produto liquido do festival reverte a favor dos pescadores, da Assistencia aos Pobres e dos bombeiros voluntarios.

HIPISMO

O 6.º Concurso de Cascais

Começou hoje, pelas 15 horas e 30, o 6.º Concurso Hipico de Cascais, organizado pela Sociedade de Propaganda de Cascais, sob o patrocinio da Sociedade Hipica Portuguesa, no hipodromo municipal de Cascais.

O concurso prossegue ámanhã, com as seguintes provas: «Prova Estoril», reservada a cavalos nacionais; taça «Ministro da Argentina», para cavalos argentinos; e «Prova Junta de Turismo de Cascais», percurso de caça.

Assistem ás provas os srs. embaixador de Inglaterra, ministro da Suiça e ministro da Argentina.

F. N. A. T.

Torneio de luta de tracção á corda

Realizou-se ontem, na sede da F. N. A. T., o sorteio do torneio de luta de tracção á corda, organizado pela Comissão de Gimnastica e Desportes. Concorre os seguintes organismos: 1, Gremio dos Retalhistas de Mercearia do Sul; 2, C. U. F. (Barreiro); 3, Gremio dos Armazenistas de Mercearia; 4, Empregados do Gremio dos Industriais de Panificação de Lisboa; 5, Imprensa Lucas.

O torneio disputa-se entre 1 a 20 de setembro, por grupos de oito concorrentes, não devendo exceder 600 quilos o pêso total de cada «équipe». A formula de disputa é em «poule». As datas das lutas serão oportunamente anunciadas.

SENHORES MEDICOS TOMAI

OVOCHOCOLATE MITZI

antes das grandes intervenções cirurgicas. O bisturi abrirá matematicamente o seu caminho.

ELECTROLUX

Visite as n[illegible] Exposições

Av. Liberdade, 141—LISBOA

A SÍFILIS

e o seu remédio

Combater a sifilis sem abalos no organismo com um tratamento comodo e economico, actuando em todas as manifestações da doença, tratamento feito durante os trabalhos ou ocupações do enfermo, consegue-se com o

DEPURATOL

que logo de inicio dá alivios, bom apetite de comer e uma boa disposição de espirito.

Tubo, para quasi uma semana de tratamento—11$00.

EM TODAS AS FARMACIAS

AMADORES FOTOGRAFICOS

Usai peliculas SPOCHROM e entregai as vossas encomendas na

FOTO ACHILLES

Preços módicos. Execução rápida e perfeita

AV. ALMIRANTE REIS, 1-E

Aberta aos domingos

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa do Funchal, baronesa de S. Cosme, D. Vitoria Horta Machado da Franca (Alte), D. Emilia de Almeida, D. Maria Isabel de Melo Falcão Trigoso de Siqueira, D. Ester Magalhães da Camara, D. Camila de Carvalho Cardoso e Silva, D. Maria Manuela Patricio da Cunha Matos, D. Maria Angelina de Sousa Ferraz de Oliveira Monteiro, D. Luiza de Carvalho Afonso dos Santos, D. Maria Violante da Costa Campos, D. Maria Germana de Heredia da Veiga Ventura, D. Maria José de Matos Fernandes Duarte Silva, D. Leonor de Melo Veloso Barreto de Miranda Lucas, D. Maria Candida Vieira, D. Emilia de Almeida e D. Ludovina Antunes.

DIPLOMATAS

O antigo ministro do Uruguay na Alemanha, que se encontra hospedado no Estoril Palacio Hotel, ofereceu ali um jantar a varias pessoas das suas relações.

CASAMENTOS

Para o sr. dr. Antonio Fernandes Marques, filho da sr.ª D. Alice Rendeiro Marques e do nosso amigo sr. Antonio Joaquim Marques, foi pedida em casamento, pelo pai do noivo, a sr.ª D. Candida Augusta da Rocha Ferreira Baptista, filha gentilissima da sr.ª D. Candida Alves da Rocha Ferreira Baptista, já falecida, e do sr. Dr. Joaquim José Ferreira Baptista, distinto medico na Murtosa.

NASCIMENTOS

Teve em Coimbra o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria Margarida do Canto e Castro Trigueiros, esposa do sr. Miguel Forjaz Trigueiros. Mãe e filho encontram-se, felizmente, bem.

necessitam de ser cuidadas para que não apresentem o deploravel aspecto de enrugadas e o tom apergaminhado proprio de idades centenarias. Para ter mãos bonitas, basta esfregá-las todos os dias com um pouco de Creme

FIDÉLIS

preparado á base de amendoas e mel.

O valor do atomo

Os atomos que constituem as moleculas são infimas parcelas que não podem sequer ser avaliadas. Agregando-se, porém, as moleculas, de inverosimil importancia, constitue-se muitas vezes uma materia apreciavel, capaz de se tornar elemento de pêso.

Semelhantemente, verifica-se o mesmo fenomeno com as pequenas prestações despendidas semanal ou mensalmente para a aquisição dum excelente relogio DIAMANTINO, que se pode adquirir até sem fiador, com a certeza de ficar optimamente servido. Igualmente se vendem joias e carrilhões, etc.

Certifique-se na **HELVECIA**, rua dos Fanqueiros, 164 Atende-se a Provincia.

COMPANHIA DE SEGUROS

ALPINA S. A.

ZURICH (SUISSA)

Marítimo — Automóvel

Lima Mayer & C.ª—Lisboa

Não custa a viver

Custa é saber viver

Saber viver é saber que no CAFÉ DIANA, Largo da Boa-Hora (na Baixa, ao pé do Tribunal), pode-se jantar lindamente e em conta. Experimente e verá que fica satisfeito.

Verbena de Santa Catarina

Calçada do Combro

Hoje, até de madrugada: A actriz BERTA CARDOSO, Maria Augusta, Noemia Cristina, Jaime Silva, Manuel Fernandes, Antonio dos Santos e baile nos intervalos.

Verbena do CAFE' LATINO

RUA FRANCISCO METRASS N.º 20

(Junto ao Cine Europa)

Hoje, até de madrugada: Guiomar da Conceição, Julio Proença, Manuel dos Santos, Francisco dos Santos e baile nos intervalos.

Verbena Lisgás Avenida 24 de Julho Telefone 29471

Hoje: Loubet Bravo, em canções de Coimbra e modinhas brasileiras, Tony Marques, cantor de tangos, foxes e sambas, Ezequiel Silva, o ás da harmonia bocal, e baile.

TEATROS E CINEMAS

Uma homenagem

O saudoso maestro Raul Portela era duma modestia extrema. Não gostava de se exibir, nem de publicidade, nem de ver o nome no cartaz e fugia, quando podia, a tudo quanto fôsse reclamo á sua pessoa.

Uma vez, em Vila Franca, numa filarmonica que regia, ficou muito aborrecido, porque a direcção, querendo prestar-lhe homenagem, inaugurou-lhe o retrato na sala do ensaio. Depois de ouvir discurso laudatorio, o popular maestro olhou para o retrato e disse:

—O que eu não sabia é que era tão feio.

Resposta do presidente da direcção, para lhe ser amavel:

—E mesmo assim, está muito favorecido.

—Então agradeço o favor...—terminou o maestro.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceu: em 1820, o actor Tasso (Joaquim José Tasso).

—Faleceram: em 1886, o escritor teatral José da Silva Mendes Leal Junior; em 1911, o escritor teatral e jornalista Alberto Braga; em 1913, o actor-ensaiador Leopoldo de Carvalho.

—Estrearam-se: em 1914, no teatro da Rua dos Condes, na revista «Peço a palavra», a actriz Ermelinda Fontes; em 1919, no Trindade, na revista «Paz armada», as actrizes Maria Amelia de Carvalho, Maria Dolores e Maria Ferro, e o actor Gabriel Paiva; em 1931, no Politeama, o artista imitador de coupletistas Viamor.

—Representaram-se: em 1847, no D. Maria, o drama «Rei ou Impostor», de Francisco Maria Bordalo; em 1891, no Teatro da Alegria, a peça «Afonso VI», de Miranda de Sousa e Morais Leal; em 1913, no Carlos Alberto, do Porto, a revista em 2 actos e 8 quadros «A's aranhas», original de Artur Matos e Luiz Jacinto, musica de Pascoal Pereira; em 1914, no Ginmasio, a comedia em 3 actos «O menino do chocolate», de Pedro Bandeira; em 1935, no Sá da Bandeira, do Porto, da revista em 1 acto e 20 quadros «Bate certo!», de Gil Ferreira, musica de Bernardo Ferreira e Vasco de Macedo.

CURIOSIDADES

A 22 de agosto de 1921, estreou-se no Teatro de New Bedford (America do Norte), a «troupe» Alice Pancada, Alfredo Mascarenhas e Alberto Sarti, que alcançou grande exito.

Depois da «Rival», «O Instinto»

O teatro da Trindade anuncia as ultimas representações da famosa peça de Kistemaeckers, «A Rival», que continua a despertar o maior interesse no publico, para dar lugar á apresentação duma peça nova do mesmo autor, «O Instinto», em que voltam a ter papeis de grande relêvo Palmira Bastos e Alves da Cunha. A estreia de «O Instinto», que foi traduzida muito antes desta serie de representações da «Rival», pelo nosso prezado colega de redacção, dr. Norberto Lopes, a pedido do actor Alves da Cunha, está marcada para a proxima sexta-feira, 28. Entretanto, o publico continua a afluir ao teatro da Trindade, para admirar aqueles dois insignes artistas em duas das suas mais belas criações.

E' curioso notar o interesse do publico pelo Teatro, sempre que é possivel dar-lhe uma peça do seu gosto, como sucede em «A Rival» e vai suceder, certamente, em «O Instinto», obra de vigorosa construção dramatica e de situações empolgantes.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Completa amanhã, no Apolo, cinquenta noites, ou sejam, com oito «matinées», cento e oito representações, a comedia «A Formiga».

—Devido á crise actual ficaram para melhor oportunidade as obras do teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—Continuam as negociações para a reaparição em Lisboa da Companhia Juvenil Mariano Madrid.

—Contratada do agente artistico Carlos Dubini, encontra-se em Lisboa a artista Gema Samaria, que deve estrear-se brevemente num dos nossos teatros.

—Na proxima semana retira de cena, no Variedades, a peça «O Danubio Azul», subindo á cena a peça de Carlo Centazo, «Perdi meu marido», em que a actriz Maria Helena desempenha o principal papel. A tradução da peça é de Lino Ferreira, Fernando Santos e Alvaro Santos.

—A artista Mariana Chagas continua no Porto, pois o seu contrato foi prorrogado por mais sete dias.

—Em gozo de ferias partiu hoje para o Portinho da Arrabida o poeta e escritor teatral Frederico de Brito. Encontra-se tambem ali o escritor Manuel Fragoso, que segue depois para Evora.

—Para o Casino da Nazaré foi contratada a bailarina Juanita Imperio.

—Na revista «Belezas de hortaliça», a representar no Avenida, a actriz Irene Isidro interpreta os seguintes numeros: «João Ninguem», «Saudade», «Rapariga 1943», «Pastorinha» e «Barranquenho».

—Volta a falar-se na organização duma companhia de revista para as ilhas, dirigida por um dos nossos primeiros actores comicos.

Primeiras exibições

«A tentação do circo», no Eden

«A tentação do circo», dos circos ambulantes que são formados por raparigas e rapazes atraidos pela sua tentação, pela tentação da «écuyére» fatal, tentação abstracta, como se diz neste filme em que um rapaz se desvia da rapariga que o ama para acabar por reconhecer que é dela que gosta e não da tentação abstracta. Tudo isto, e a vida dum circo pobre em contraste com a dum opulento, é-nos dado, em côres, neste interessante filme, que se recomenda tambem pela presença dum actor inteligente, Henry Fonda, e de duas actrizes bonitas, Dorothy Lamour e Linda Darnel.

Complementos bons, com o Jornal Português n.º 33 que nos dá varios aspectos da vida portuguesa, e da espanhola através das «Fallas» valencianas e duma festa, taurina andaluza, com Juan Belmonte a tourear, a pé e a cavalo, e Pepe Luiz a matar com a sua meia-estocada corteira.—*Visor 52.*

Hoje e amanhã, em «matinée» e á noite: ultimas exibições no Coliseu de «Os Tambores de Fu-Manchu»

Só esta noite e amanhã, em «matinée» e á noite, se exibe no Coliseu o gigantesco filme de aventuras em 31 partes. «Os Tambores de Fu-Manchu», que tem interessado toda a Lisboa, não só pelo seu empolgante entrecho de actualidade em que é focada a guerra na India, mas tambem pela sua interpretação e realização maravilhosas, com cenas em que é posta á prova a infinita astucia dos orientais e formidavel valentia dos ingleses. Preços para todas as bolsas.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«O outro eu».
TRINDADE—A's 22—«A Rival».
APOLO—A's 21 e ás 23—«A Formiga».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O Danubio Azul».

CINEMAS

TIVOLI—«De vento em pôpa».
EDEN—«Tentação do circo».
POLITEAMA—«Nancy Drew, detective.
COLISEU—«Os tambores de Fu-Manchu».
CONDES—«Carmen (a de Triana)».
ODEON—«Eddie Canter, ama seca».
PALACIO—«Eddie Cantor, ama seca».
CAPITOLIO—«A tia de Charley».
REX—«A menina dos meus olhos».
TERRASSE—«Sangue e arena».
OLIMPIA—«A batalha de Trafalgar».
CENTRAL—Romance hungaro».
LYS—«Sangue e arena».
P. PORTUGUÊS—«Filhos sem lar».
PROMOTORA—«Nick Carter... o rei dos detectives».
SALÃO IDEAL

Telegramas de texto fixo
entre o continente e as colonias

Comemorando o primeiro aniversário da inauguração do serviço Via Portucale, a Companhia Portuguesa Radio Marconi resolveu estabelecer um serviço de telegramas de saudação, de texto fixo, entre o continente e as nossas colonias, que custa 10$00 por telegrama de dez palavras e 2$50 por cada palavra a mais. A taxa de Imprensa tambem sofreu uma redução: passou a ser 1$00 por palavra.

RECITAL DE PIANO

Hoje, ás 21 e 30, a Emissora Nacional fará ouvir ao seu microfone a pianista Ligia Garrido.

O programa do recital é o seguinte: a) Les muletiers devant le Christ de Llivia (complainte) da «suite» Cerdaña de D. de Sévéral; b) «Les cygnes de neige sur les lacs de Lapis-Lazzuli», de Paul de Maleigrau, e c) «Cuentos de España», suite de Joaquim Turina.

DESASTRE A BORDO

Diogo José Ventura, de 30 anos, morador na rua da Praia de Pedrouços, 71, c/c, tripulante do buque «Vencedor», sofreu hoje o esfacelamento dum pé com o cabo que servia de reboque á lancha S. Lazaro na altura da entrada da barra. Trazido para Lisboa, deu entrada na sala de observações do hospital de S. José.

CRIANÇA QUEIMADA

Na sala de observações do hospital de S. José deu hoje entrada, muito queimada pelo corpo, a menor de seis meses Maria Manuela Ferreira, que caiu na tina de agua quente, que sua mãe lhe preparava para o banho.

PIQUENIQUE EM SINTRA

Organizado pelos empregados da Sociedade Portuguesa de Confeitarias, realiza-se ámanhã no Parque das Merendas, em Sintra, um animado piquenique.

HOJE ás 21,30 horas, na Esplanada do ESTADIO MAYER
Um extraordinario com:

NATALIA dos ANJOS
CONSTANÇA MARIA
ANTONIO ROSA
ADA LUFTMAN
LUIZ ESCOBAR
JOSÉ NUNES
PAIS DA SILVA
BAILE
com a orquestra COLUMBIA
Os bilhetes com direito a livre entrada no PARQUE MAYER são:
SENHORAS, 1$50—CAVALHEIROS, 2$50

HOJE, ás 22 horas, no Teatro Nacional D. Maria II O Grande Exito
A engraçadissima comédia em 3 actos de HANEQUIN e DUVAL, tradução de EDUARDO GARRIDO
O OUTRO EU
com LUCILIA SIMÕES—MARIA CLEMENTINA—MARIA LALANDE—MERCEDES GONZALEZ—BEATRIZ SANTOS—JOÃO VILLARET (no protagonista)—LUIZ FILIPE—AUGUSTO DE FIGUEIREDO—PAIVA RAPOSO e PEDRO LEMOS

OLIMPIA CLUB
UM MARAVILHOSO ESPECTACULO DE BELEZA E DE ALEGRIA
com um estonteante conjunto de formosas coupletistas e bailarinas
AMELIA MARUNY—ELVIRA COPPELIA—MISS MADRID
CONCHITA PEREZ—PEPITA BALESTEROS—PAULITA FLORES
CARMELITA GALLARDO e MARUJA IGLESIAS
Uma noite de alegria permanente!
Grande orquestra ABEL RESENDE, de todas a melhor

NO CONDES ENTRA TRIUNFALMENTE NA 14.ª SEMANA
O maior exito dos ultimos tempos e o mais popular dos filmes musicais
CARMEN (A DE TRIANA)
COM IMPERIO ARGENTINA
nas inspiradas canções que o publico canta e que nunca mais esquecem «Los Piconeros»—«Antonio Vargas Heredia» e «Triana»
UM FILME QUE NÃO CANSA, QUE SE VÊ SEMPRE MAIS UMA VEZ
Um exclusivo de LISBOA-FILME

A's 22 horas no TRINDADE A RIVAL
Telefone VINTE MIL
Amanhã, domingo, 23, «matinée», as 16 horas
Em ensaios: O INSTINTO, tradução de Norberto Lopes.

APOLO Tel. 28643 Ás 21 e 23 horas
O exito formidável do momento
A FORMIGA
Com duas criações notáveis de ADELINA ABRANCHES e MIRITA CASIMIRO
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

VARIEDADES Telefone 26037
ULTIMAS NOITES DE ESPECTACULO da encantadora comedia
O DANUBIO AZUL
Ás 21 e 23 h.—2 SESSÕES
Amanhã, domingo, ultima «matinée»

TIVOLI A's 22 TELEF 50595 — PREÇOS DE VERÃO — De vento em pôpa — Interessantissima comedia musicada com a vedeta Jessie Matthews, com Jack Whiting e Rolan Young

CONDES 14.ª SEMANA — CARMEN A DE TRIANA — A's 21 e 30 Telef. 2 2523 — com IMPERIO ARGENTINA

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15 — PREÇOS DE VERÃO — SANGUE E ARENA — RAPARIGAS DE HOJE

Pavilhão Português — FILHOS SEM LAR — No Palco: N. Cristina, M. Chagas, M. Augusta, J. Proença, H. Madeira, F. Santos, etc.

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 45 — Nancy Drew, detective — com BONITA GRANVILLE, na empolgante aventura duma pequena endiabrada Sherlock Holmes...

ODEON A's 21 e 30 — EPOCA DE VERÃO Preços reduzidos — Eddie Cantor, ama sêca

PALACIO A's 21 e 30 — Adeus, Mr. Chips

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15 — A menina dos meus olhos — A torre de Londres

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21 e 15 — Preços de verão — SANGUE E ARENA — RAPARIGAS DA NOITE

EDEN A's 21 e 30 Telef. 20768 — Tentação do circo — Realização de Henry King, com Dorothy Lamour, Henry Fonda e Linda Darnell.

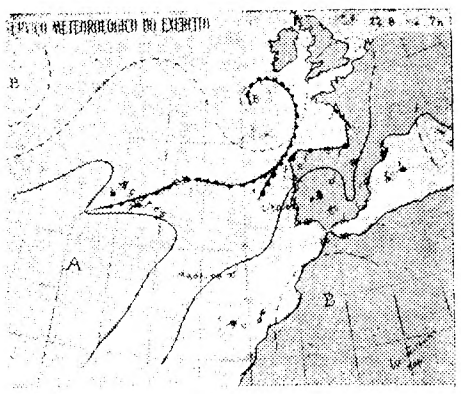
CAPITOLIO Bilhetes a 2$00 — No Terraço e Salão ás 21,30 — A tia de Charley — Coração dum trovador

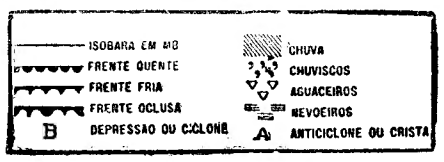
CENTRAL TL 24581 — MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30 — Romance hungaro — O homem com mascara de ferro

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — A menina dos meus olhos — com Gloria Jean

RIVOLI-Dancing R. Alves Correia, 55 T. 2 9751 — Sucesso da Orquestra RIVOLI-JAZZ — O MELHOR PASSATEMPO DE LISBOA — Aberto toda a noite

O tempo que faz





Situação geral até ás 13 horas (T M G) de hoje:

A perturbação que ontem se aproximava do continente europeu começou a deslocar-se para nordeste, estando a formar-se posteriormente uma crista anti-ciclonica. Ao mesmo tempo começa a formar-se na Peninsula uma depressão termica.

Em Portugal observou-se durante a manhã o ceu encoberto em alguns pontos do litoral. Nas ilhas adjacentes o tempo está bom mas é provavel uma proxima mudança do estado geral do tempo nos Açores por influencia de novas perturbações no Atlantico.

Evolução prevista:

A situação actual na Peninsula não terá nas proximas 36 horas qualquer modificação importante.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento, no interior variavel e fraco e o litoral N, moderado a fresco. A partir da tarde, vento muito fresco sobre a costa ocidental. Em cada zona, temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje até ás 16 horas: *Maxima, 33°,2; minima, 19°,6.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 35°,4; minima, 19°,3.*

SEGUIRAM PARA MAZAGÃO

os filiados da Mocidade Portuguesa

RABAT, 22.—O «castelo» da Mocidade Portuguesa, hospede do general Nogués, visitou a cidade de Safi onde dominam os monumentos portugueses do XV seculo. Antes de entrarem na cidade os rapazes puderam embevecer-se no panorama esplendido que se disfruta do miradoiro florido que domina toda a baia.

Ao alto da torre secular conhecida pelo «Castelo do Mar» flutuam as bandeiras francesa, cherifiana e portuguesa. O «castelo» foi recebido em frente do hotel, de linhas modernissimas, pelas autoridades. Centenas de pessoas aplaudiram-nos. Houve almoço servido na praia e seguiu-se visita aos monumentos portugueses, entre eles as muralhas que ha cinco lustres ainda serviram para fechar a cidade á noite e do qual as altas ameias se recortam num ceu sempre escampo devido ao vento. Dominando as muralhas está a antiga cidadela, num pequeno monte—o Kenthia—cujo aspecto solido infunde respeito.

A' beira do mar, na escarpa que dá abrigo ao antigo porto, o «Castelo do Mar» levanta-se com o seu reduto quadrado e as suas torres a desafiar ainda os furores da tempestade. No proprio coração da cidade é a capela Gotica, hoje restaurada.

A Colonia Portuguesa ofereceu um chá marroquino, servido na antiga sala do «Castelo do Mar» e que hoje não tem tectos. As paredes altissimas foram decoradas com cabos e rêdes em volta dum grande retrato do marechal Pétain. Depois desta recepção, os portugueses subiram para os seus autocarros para Mazagão através das ricas planicies das Zabta.—(O. F. I.).

Frequente o

Café La Gare

O MAIS CONHECIDO EM TODO O PAIS
POR SER O QUE MELHOR SERVE E ESTIMA OS SEUS CLIENTES

Transportes britanicos com tropas atacados pelos alemães ao sul da Inglaterra

BERLIM, 22.—A D. N. B. informa de fonte militar que aviões de combate alemães atacaram, durante o dia de ontem, navios de transporte britanicos, que tinham a bordo tropas que haviam participado na acção falhada de Dieppe, e que navegavam junto da costa meridional inglesa. Três barcos foram submetidos ao fogo eficaz das armas de bordo.

Aviões de reconhecimento alemães verificaram que se declarou um grande incendio a bordo dum veleiro.

Outros aviões de combate alemães bombardearam cidades na costa sudoeste da Ilha Britanica. Verificaram-se alguns golpes directos e eficazes. Houve prejuizos nas instalações dos portos.—(D. N. B.).

Os avisos aos franceses

LONDRES, 22.—(Reuter).—Na emissão de ontem á noite do programa europeu da B. B. C., o alto comando britanico felicitou os franceses residentes na area de Dieppe pela «maneira escrupulosa como tinham seguido o nosso conselho» durante o «raid» dos «Comandos». A comunicação dizia: «Desejamos prestar a nossa homenagem aos franceses que perderam a sua vida e agradecer a todos aqueles que, com o seu espirito de compreensão e sangue frio, contribuiram para que o numero de baixas fosse minimo. Reconhecemos tambem plenamente que o procedimento compreensivo dos nossos amigos franceses tornou muito mais facil a missão das nossas tropas».

A mensagem acrescentou que continuam a ser validas as instruções dadas até agora á população francesa, «até ao dia em que fôrmos autorizados a apelar para o vosso auxilio activo». —(E. T.).

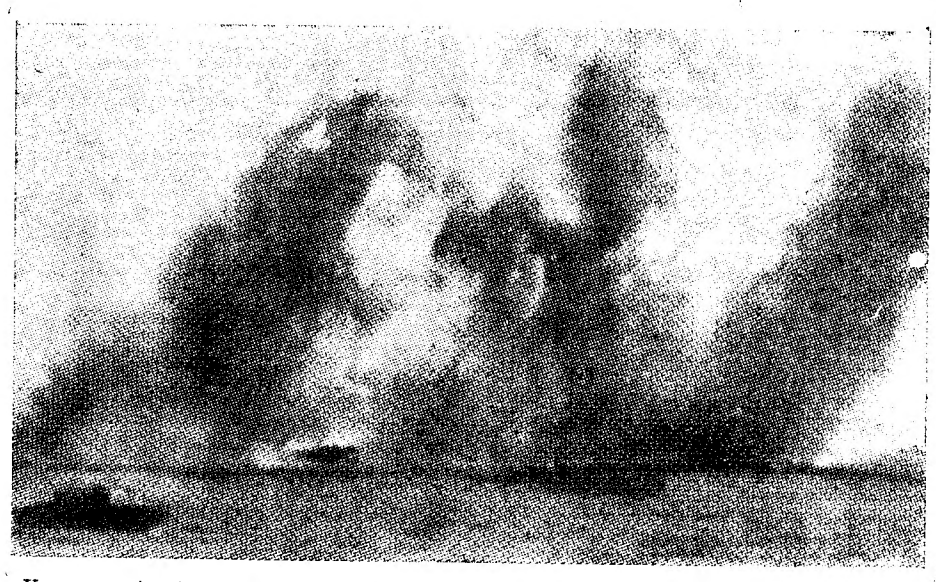
A situação no Brasil

A solidariedade da Argentina

BUENOS AIRES, 22.—Tanto o Senado como a Camara dos Deputados aprovaram moções afirmando a solidariedade da Argentina com o Brasil expremindo simpatia com este pais, a proposito do afundamento dos barcos brasileiros e consequente perda de vidas.

No Senado, o conservador Landaburu presidente da Comissão dos Negocios Estrangeiros afirmou que esta entidade não podia ficar silenciosa e impassivel. Disse que a politica de paz e neutralidade leal proclamada na conferencia de paz de Buenos Aires de 1936 e ratificada mais tarde em Lima, Panamá, Havana e Rio de Janeiro os obrigava, embora mantendo a sua neutralidade, a apoiar espiritualmente o Brasil. Na Camara dos Deputados, Taborda disse que todos os sectores da opinião argentina se encontravam profundamente emocionados pelos recentes afundamentos. —(Exchange Telegraph).

BUENOS AIRES, 22.—O importante jornal argentino «La Prensa» referindo-se ao assunto diz: «Não podemos ficar indiferentes perante os barbaros ataques dos submarinos alemães aos barcos mercantes brasileiros, que navegavam dentro das aguas territoriais do Brasil. E' a maior violação de todos os tempos do Direito Internacional e das leis da guerra por que se regem os povos civilizados. Nesta hora de luto e de dura provação para o Brasil, o povo argentino está de alma e coração com os brasileiros e exprime-lhes a sua completa solidariedade».—(United Press).



Um aspecto da costa de Dieppe, envolvida em fumarada, durante o «raid» dos aliados

Novas prisões

RIO DE JANEIRO, 22.—No Estado de S. Paulo e noutros Estados do Brasil foram presos mais algumas dezenas de alemães, acusados de exercerem actividades contra os altos interesses nacionais do Brasil e de possuirem em seu poder documentos altamente comprometedores, como sejam: esquemas de fortificações e de determinados pontos estrategicos da costa do Brasil; fotografias localizando onde estão instalados quarteis, arsenais e fabricas de material de guerra e ainda mapas do Brasil com significativas marcações.—(U. P.).

Outro submarino alemão afundado

RIO DE JANEIRO, 22—Informam de Ilheus (Estado da Baia), que um avião de patrulha norte-americano afundou ontem um submarino alemão. Parece tratar-se do submersivel que afundou dois dos cinco barcos brasileiros torpedeados ultimamente ao largo da Baia.—(O. F. I.).

A guerra na China

A ofensiva chinesa

CHUNG KING, 22.—Depois da comunicação de que as forças chinesas reconquistaram Kuang-Feng, três importantes cidades ferroviarias da provincia de Kiang-Si foram reocupadas pelos chineses, nos ultimos dois dias, sendo as outras duas Kweiki e Chang-Jao. Na provincia de Che-Kiang os chineses atacam agora Shungiyang, 65 quilometros a oeste de Lishwi e Kiang-Chang, 40 quilometros a oeste de Shu-Sieng. Em Kiang-Si estão a atacar Yushan, Yngtan, e Linshuan. O antigo comandante chefe das forças chinesas na Birmania, general Lo Choying, dirige agora as operações a oriente de Kiang-Si. O general Lo afirmou que a contra-ofensiva chinesa necessita da mais intima cooperação entre as forças terrestres e aereas que apenas se poderá efectuar se forem reforçadas as forças aereas americanas em operações na China.—(Exchange Telegraph).

Foi assassinado na India

um brigadeiro americano

WELLINGTON, 22.—(Reuter).—Dois membros da «Salvation Army», o brigadeiro Arnnie Smithe, de 60 anos e a sua irmã mais velha, Rosamond Smythe, foram encontrados assassinados na sede da «Salvation Army» em Wairoa na costa oriental da India. Calcula-se que tenham sido mortos a semana passada. Tinham as cabeças esmagadas, atribuindo-se as culpas aos indigenas. Rosamond Smythe esteve 36 anos no Japão como missionaria, tendo regressado á Nova Zelandia ha cêrca de dois anos.—(Exchange Telegraph).

A guerra em Africa

Comunicado italiano

ROMA, 22.—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas. Comunicado n.º 817:

«Na frente egipcia registou-se normal actividade por parte dos elementos em reconhecimento e das artilharias opostas. A aviação do «eixo» esteve muito activa. Um «Spitfire» foi destruido em combate.

Formações italo-alemãs bombardearam as instalações militares de Malta e navios ancorados no porto de La Valetta. Dois dos nossos aviões não regressaram das operações do dia.

No Mediterraneo, os caças alemães de escolta a um comboio abateram quatro aparelhos inimigos».—(R. R.).

A guerra no mar

Navios de guerra canadianos

OTTAWA, 22.—Anuncia-se que no fim do mês corrente entrarão no efectivo da Marinha de Guerra do Canadá cinco novos «destroyers» construidos nos estaleiros canadianos.

As novas unidades de guerra, dotadas de um poderoso e eficiente armamento, deslocam entre 1.600 a 1.800 toneladas, cada uma, e desenvolvem a velocidade de 38 milhas por hora.—(U. P.).

A troca de diplomatas

em Lourenço Marques

TOQUIO, 22.—O navio japonês «Tatuta Maru» que procede á troca de cidadãos japoneses e americanos, trará, segundo um comunicado do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, 734 japoneses das Indias, no regresso de Lourenço Marques. Os japoneses já sairam de Bombaim a bordo do navio inglês «City of Paris» com destino a Lourenço Marques. Serão trocados juntamente com outros repatriados japoneses da Inglaterra e da Africa, por subditos britanicos.—(D. N. B.).

Um padre germanofilo

HARTFORD (Connecticut), 22.—O tribunal federal reconheceu a culpabilidade do reverendo Molzahn, pastor luterano de Filadelfia, que era acusado de ter formado uma quadrilha com mais quatro individuos para entregar ao «eixo» segredos militares americanos. Molzahn pode ser condenado a 20 anos de prisão mas a execução da sentença foi suspensa para permitir a sua revisão.—(O. F. I.).

Operarios franceses

a caminho da Alemanha

PARIS, 22.—Partiram ontem 600 operarios franceses para irem trabalhar na Alemanha.—(O. F. I.).

SORTE GRANDE

3.º prémio — 10 contos

Coube ao n.º **1869** — sempre «certo» ne **Tabacaria Africana** — á Rua de Santo Antonio — **PORTO.**

N. B. — Meio bilhete deste numero foi fornecido pela firma João Rodrigues da Costa, Ld.ª, de Lisboa.

ESCOLA DA PADRO

JARDIM DOS

Unico colégio para educação de men
dos 3 anos de idade. Ensino in
Internato, semi-int

CASA ASTORIA —

CRONICA DE VERÃO

Mercados de Lisboa

A Praça da Figueira — A Ribeira Nova e a greve dos hortaliceiros — Alcantara, que vai desaparecer, Belem, S. Bento, Santa Clara

O mercado—é uma aguarela. Renovada todas as manhãs—e uma graça que se sacrifica: o fruto, a flôr, o peixe, a criação rendem-se á voracidade da urbe. E que alegria no bolocausto!

O mercado estonteia. Em alguns—a alacridade entontece. As emanações suaves, a da esteva, da lucialima, dos coentros, das camoesas, confundem-se com o aroma dos lilazes e com a marezia dos gigas prateadas da sardinha.

Apostamos dobrado contra singelo—um cabaz de pessegos contra uma alcofa de fanecas—que meia Lisboa não conhece os seus mercados. Crime contra a natureza.

Ali se reunem o encanto rural dos arrabaldes, o perfume suave dos jardins, a opulencia colorida dos pomares; dão-se conluio a fartura vegetal, a generosidade dos oceanos. A turbulencia é simpatica. O individuo apaga-se; como nas romarias, é a mancha ondulante que prevalece.

O mercado é uma manhã de festa. O sol está feito em côr, e a côr corre todas as gemas. A luz passa por todas as coações. O ruido por todos os ritmos. A grita, em dissonancia—dá a concordancia de uma polifonia alucinada.

Uma excentricidade adoravel.

* * *

Lá fora, noutros paises—a senhora vai ao mercado. Chega a ser elegante. Pelo menos—é economico. Por cá, em regra, mandam-se as criadas. E' comodo. Mas perde-se alguma cousa: o espectaculo mais sincero de quantos a cidade pode oferecer...

Quem conhece—e eis talvez uma revelação—o panorama da praça da Ribeira Nova, tomado do alto de uma das suas galerias, ou rotundas, forradas de azulejos policromos, sobre as alamedas dos frutos e hortaliças, mancha que se alaga em paleta de pintor, perdularia de côres e de meios tons?

Ora isto vem a proposito de...

* * *

O mercado de Alcantara vai acabar. Transfere-se para a Avenida 24 de Julho. Claro que leva tempo. Não se conte com isso para breve. Mas—vai acabar. E' um mercado concessionario, simplesmente bairrista; talvez não tenha ainda historia: foi inaugurado a 1 de Janeiro de 1906, com seus quatro torreões, em plano do falecido arquitecto José Alexandre Soares, ligeira imitação dos torreões da Praça da Figueira. Será sacrificado á nova Avenida de Ceuta. Tambem o mercado de Belem—que de começo, e já muitos anos atrás, era ao ar livre na rua Direita—foi sacrificado, em principios de 1940, á Exposição do Mundo Português e ao urbanismo de Belem moderno; coberto, alinhado, formalizado, construido por Julio Cezar Viçoso e Inacio Leal e fóra inaugurado em 29 de Junho de 1882. Depois da sua demolição instalou a Camara um mercado provisorio nos terrenos Cadaval, sobre a rua de Bartolomeu Dias, e que abriu em 29 de Julho de 1940.

Afinal o mercado velho de Belem teve a mesma sorte que o de S. Bento, inaugurado em 1 de Janeiro de 1881, destinado a frutas, produtos de horta e criação, e depois extensivo a brique-á-braque, tão caracteristico do sitio de S. Bento. Construido por uma Companhia de Mercados e Construções Urbanas, sobre o que fôra a horta dos frades bentos, fóra municipalizado em 1931, e demoliram-no em Abril de 1938: durou 57 anos.

A mesma companhia construiu e inaugurou em 6 de Outubro de 1877 o mercado de Santa Clara, municipalizado em 1927, tão pitoresco no exterior, émulo da Feira da Ladra, com uma fisionomia muito sua, moveis e brique-á-braque, hoje transferidos. Este resiste; já leva 65 anos. Ainda é do tempo em que por ali rodava o coche do cardial D. Inacio, que vinha do palacio dos Condes de Barbacena para o seu paço de S. Vicente.

* * *

Mas os grandes mercados—«praças» no dizer comum de toda a gente—são os da Praça da Figueira e da Ribeira Nova.

A «praça da Figueira» é, em rigor, do seculo XVIII, a primitiva, entenda-se ao ar livre, ocupando terrenos que haviam sido do hospital de Todos os Santos. Faz parte da historia de Lisboa. Sucedeu—á feira do Rossio. Só em 1849 foi alfim fechado de grades, com suas oito portas. Mas—não estava bem. Em 1875 começou a pensar-se numa «praça» a serio, digna da vizinhança do Rossio. Das propostas, foi aceite uma de José Lucio de Araujo e Manuel Ferreira de Lima, que transferiram a concessão para a companhia, de que eram directores os sr D. Antonio de Melo Magalhães e D. Pedro de Melo, Conde de Santar, ha pouco falecido.

O primeiro mercado foi demolido em 1883, inaugurado o novo—actual—em 16 de maio de 1885, municipalizado em 1935.

Ali—sim—é Lisboa, com tradições folguedos, historia comercial, anecdotas, o Santo Antonio, o S. João, os seus quatro torreões. Em 1925 lá realizou o *Diario de Lisboa*—dizem as lapides e mmarmore—a 1.ª (e unica) Festa dos Mercados.

Mas vamos para a Ribeira Nova. Este é mais palrador, e, por linha indirecta, o mais representativo, pois é continuação dos mercados da «Ribeira Velha», que Deus haja, designação expressiva lisboeta da qual não resta hoje um simples distico, num beco ou travessa que seja. A agitação de mercado trasladou-se depois do Terramoto para junto do antigo Forte de S. Paulo (depois praça de D. Luiz); o terreno, demolido o forte, foi dado á Camara, que logo tratou de construir um mercado estavel, inaugurado, no local onde está o actual, em 1 de Janeiro de 1882. A Ribeira Nova—era o Tejo, o peixe, o mercado dos «frutos do mar». Nem uma flor, nem uma laranja.

Ora sucedeu—quem se lembra?—que no ano de 1903 as hortaliceiras da Praça da Figueira... fizeram greve. E amesendaram-se no cais de Santarem—a Ribeira Velha. Consentidas pela Camara, que não quiz intervir na contenda, ali estiveram as hortaliças e os peros durante dois anos, passando em 1905 para a rua 24 de Julho, junto á linha do caminho de ferro, entre Santos e Cais do Sodré, constituindo-se então uns barracões indecorosos que uma bela manhã de 1927 uma vassourada do sr. general Vicente de Freitas, então presidente da Camara, desfez de uma vez. O Mercado da Ribeira Velha o actual, ainda por concluir—era então destinado apenas á venda do peixe. Fôra reedificado em 1902, depois de umincendio sucedidro em 1893; começou a pensar-se em engrandecer, e durante 1918-1925 trabalhou-se nessa obra, lentamente. Foi dado por concluido, como agora se apresenta, em 1930, com sua cupula esmaltada, a frontaria de relogio, as galerias, as rotundas, os panos de azulejo de Vitoria Pereira. Naquele ano da «vassourada», 1927 as hortaliças, criação e frutos entraram no belo mercado agricola que se ultimava.

Quanto á grande lota... Ela foi sempre do lado do mar. Em 1927 construiu-se a sul da estação do Caes do Sodré um mercado capaz, para a lota, cujas paredes interiores estão decoradas com seis belos paneis de

(Vêr continuação na 6.ª pagina)

A fruta abunda nos mercados de Lisboa. Vende-se cara, mas não deixa de ser saborosa—para os felizes mortais que podem adquiri-la

Lisboa já tem o culto da flor. Os mercados não a dispensam, porque se tornou um elemento decorativo, na casa dos ricos como na dos pobres

Os mercados já não chegam. A flor transbordou para a via publica, instalou-se ao ar livre, passou a frequentar o Rossio

Vendeu tudo. O seu canteiro de flores ficou vazio. Outras nascerão amanhã com as suas promessas e os seus sorrisos orvalhados

O avanço

dos alemães *no Caucaso* continua a fazer-se se bem que mais lento

ESTOCOLMO, 22.—A batalha por Estalinograd é mais violenta do que nunca.

A sueste de Kletskaya, onde os alemães conseguiram—o comunicado russo reconhece-o agora—instalar uma solida testa de ponte, os sovietes desencadearam violentos contra-ataques. Deram-se lutas de corpo-a-corpo, mas os russos não conseguiram liquidar aquela posição. A aviação russa, por seu turno, bombardeou as forças alemãs concentradas na margem direita do Don, que se preparam para atravessar aquele rio.

Por outro lado as forças de Timochenko não se limitam á defensiva, e, no sector da curva do Don, tentaram flanquear o rio. Afirma-se, porém, em Berlim, que todas as tentativas do inimigo foram rechaçadas. Ao mesmo tempo os russos reconhecem que as colunas alemãs fizeram novos progressos na estrada de Kotelnikovo.

A-pesar das indicações oficiais, parece que os combates principais se ferem actualmente entre Zukovo e Abganerovo, sitas a 65 quilometros a sudoeste de Estalinograd, isto segundo os observadores neutrais em Berlim. Do lado alemão continua a mostrar-se grande confiança no desfecho desta batalha, o qual daria ensejo aos alemães de se voltarem de novo para sul e acabarem a ocupação do Caucaso

Presentemente, o avanço alemão nos diferentes sectores caucasicos é muito lento.

A leste de Piatigorsk a situação continua na mesma.

Quanto á nova ofensiva alemã a norte de Orel, declara-se em Berlim que se está a desenvolver favoravelmente, mas em terreno arborizado, extremamente dificil, o qual impossibilita o emprego de «tanks» e artilharia pesada. A infantaria alemã depara com solidas linhas de resistencia, guarnecidas por muitos «bunkers» de betão.

No sector de Voronej já não se registam contra-ataques sovieticos em virtude—diz-se em Berlim—das baixas pesadissimas que os russos tiveram. Porém, em Vyazma, Rjev, Lago Ilmen e Volchov, os russos manifestaram grande actividade.—(O. F. I.).

A luta no Caucaso

FRONTEIRA ALEMÃ, 22.—Os correspondentes de guerra descrevem os combates extremamente dificeis que as tropas alpinas germano-italianas têm de travar com o inimigo no Caucaso, onde os russos—dizem esses correspondentes—transformaram cada garganta, cada caminho e cada fraga em posições fortificadas.

As minas colocadas nos sitios mais extraordinarios, como troncos de arvores, montes de pedras, tornam mais dificil ainda o avanço das tropas. Além disso, os russos espalharam atiradores por todas as cinco gargantas que constituem as principais vias para atravessar o Caucaso. O soldado alpino tem de fazer proezas quasi inconcebiveis. Só com a mochila e a sua arma, as mangas da camisa enroladas, o dolman desapertado para suportar melhor a temperatura tropical, a cara protegida por espessa mascara contra os mosquitos, o soldado alpino—contam os correspondentes—trepa a al-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

EIRA DE PORTUGAL
PEQUENINOS
nas nos Estoris. **Admissão a partir**
antil, primário e liceal (1.º e 2.º ciclo).
rnato e exetrnato
ESTORIL — Tel. 554

Não desanimar é dar mais um passo na vida

Não percam a esperança de obter joias na GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

MERCADOS DE LISBOA

(Continuação da pagina central)

azulejos de Jorge Colaço, cenas do mar, da pesca e de folguedos á beira-rio. Inaugurado em 1928, oito anos depois passou a ser mercado abastecedor de frutas e de criação, mas logo um ano depois, 1939, as galinhas transitaram para o andar superior do Mercado do peixe meudo, que lhe fica contiguo, inaugurado em 1928, vindo de uns barracões da Praça de Sá da Bandeira.

O Mercado Central de Peixe, municipalizado desde 1913—está em Santos; pertencia antes á Sociedade Comercial de Pescarias.

* * *

Os mercados—eis um assunto divertido. Já agora lembramos. O do Matadouro—«de 31 de Janeiro»—municipal, foi inaugurado em 1 de Fevereiro de 1924. O do Rato—«de 1.º de Dezembro»—abriu em 1 de Dezembro de 1927, sucedendo o outro, rudimentar, ocupando o logar que foi da Carpintaria Mecanica Portuguesa, terreno que no seculo XVIII pertencera á Congregação do Oratorio; tem um concessionario. O mercado de Campo de Ourique, iniciativa de José Deonisio Nobre, na rua Francisco Metrass, abriu em 1933, foi municipalizado em 1936, e voltou poucos anos depois ao primitivo concessionario. O de Campolide, inaugurado em 15 de Julho de 1928, na rua General Taborda, em terrenos de Mestre Zé Bandonain, tem tambem concessionario, tal como o pequeno mercado de Benfica, que leva duas dezenas de anos.

Dos velhos e tradicionais mercados de ar livre, que vinham de 1913 pouco mais ou menos, resta o de Xabregas—sobrevivencia de primitivos costumes setecentistas.

O mercado do Bairro das Colonias—é uma hipotese e foi uma desilusão. O de Poço dos Mouros—a recordar o «Manuel dos Passarinhos»—deu a alma ao criador em 28 de Fevereiro deste ano. E no dia seguinte, 1 de Março, abriu ao publico o novo mercado de Arroios, traço do arquitecto Benaventе, certamente o mercado-tipo moderno, de arquitectura especializada, a unica construção do genero digna de uma capital.

* * *

Os mercados alfacinhas... Aguarelas luminosas de Roque Gameiro, com trajes ainda de Manuel Macedo, perspectiva de Alberto de Sousa, manchas de Alfredo de Morais; figurinhas do Stuart, recantos de Jorge Barradas. Planos de rijo triptico plebeu para Martins Barata, traços finos de estampa solta para Almada Negreiros; motivos de conjunto para Jorge Colaço, filme para Leitão de Barros. Duas quadras de sol para Fernanda de Castro. Uma cronica para quem a soubesse fazer...

Grande fresco mural da Lisboa pitoresca—que nenhum pintor quiz ainda pintar.

N. de A.

FESTAS DE CASCAIS

a favor da Casa dos Pescadores

Continuam hoje, pelas 22 horas, e terminam ámanhã á noite os festivais promovidos no «rink» de patinagem de Cascais, a favor dos serviços de assistencia da Casa dos Pescadores daquela vila.

A apresentação do Rancho da Casa dos Pescadores, as barracas, a tombola, o pim-pam-pum e o baile constituem alguns dos numeros mais interessantes do programa.

A assistencia tem sido numerosa, mostrando todos o maior interesse em ajudar a bela obra de assistencia aos nossos pescadores e a suas familias.

Os automoveis dos membros

do corpo diplomatico

Um decreto-lei hoje publicado concede aos membros do corpo diplomatico e aos consules de carreira, dentro de certos limites, isenção de direitos de importação para os automoveis ligeiros de passageiros destinados ao seu serviço; regula o registo nos serviços de viação; restabelece um distintivo uniforme para os mesmos veiculos que permita a sua fácil identificação pelas autoridades e, da parte destas, o tratamento que é uso conceder-lhes.

O PERIGO DOS GASOGENIOS

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 22. (Pelo telefone)—Ontem cerca do meio dia, nas eiras da Achada, e devido a ter-se inflamado o gasogenio, incendiou-se uma camioneta com louça de barro, que pouco antes saira desta vila com destino ao Azinhal.

Além da carga, salvaram-se os pneus e o motor. O veiculo pertencia a José Fialho Borralho, da aldeia dos Matos, concelho de Monsarás.

DOIS PREÇOS PARA O LEITE

Na Nazaré foi afixado pela respectiva Camara Municipal um aviso de que o preço do leite é ali de 1$80 para os consumidores semestrais e de 2$20 para os que o não são, isto é, para os veraneantes. Em Sintra tambem o leite tem dois preços, um para os da terra e outro para os veraneantes. E contra este criterio nos escrevem varias pessoas que, com sacrificio da bolsa, aproveitam o verão para tratar da saude fora da capital.

PARA OS NOSSOS POBRES

Passando hoje o 2.º aniversário do falecimento do menino Frederico Sales Pereira Marques, o seu avô ofereceu-nos, para os pobres do «Diario de Lisboa», a quantia de 50$00.

—De M. H., recebemos 5$00 para a criança de 5 anos, tuberculosa, a que nos temos referido.

RINCHOA-MERCÊS

Na sede da comissão de iniciativa e melhoramentos de Rinchoa—Mercês, realiza amanhã, domingo, ás 17 horas, uma conferencia intitulada «Querer é poder» o sr. Luiz Vasco Nogueira Prista.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 23—S. Filipe Benefício, confessor.

Lausperene, está na igreja de S. Bartolomeu do Beato, ás 9, missa, ás 18, terço de bemditos.

Colónia de Férias do Colégio Pedro Alvares Cabral. Parede. (Costa do Sol), **Agosto e Setembro.** Aberta a matricula prox ano lectivo. Internato e Externato. Cursos Primário, Liceal (1.º ciclo) e Comercial. Director, Dr. João Antunes.

II Jogos Florais da Figueira

O resultado do torneio

O juri dos II Jogos Florais da Figueira da Foz tornou conhecidas as classificações deste torneio literario, que registou 1.238 concorrentes.

As primeiras classificações foram as seguintes:

Soneto—1.º, Amelia Vilar, Porto; 2.º, dr. Arnaldo Forte, Caldas da Rainha; 3.º, Alice Moderno, S. Miguel, Açôres. Poesia infantil—1.º, Lidia Serras Pereira, Algés; 2.º, Maria Almira Medina, Sintra; 3.º, Altinino Gonçalves, Lisboa. Poesia historica—1.º, Jeronimo de Almeida, Guimarães; 2.º, Antonio Sousa Freitas, Figueira; 3.º, Raul Garcia Martins, Lisboa. Poesia lirica—1.º, dr. Artur da Silva Lino, Porto; 2.º, Armando Galves, Figueira; 3.º, Francisco Ventura, Cadaval. Narrativa—1.º, dr. Antonio Folgado da Silveira; 2.º, Rui Fernandes Martins, Figueira; 3.º, Antonio Antunes Paiva, Lisboa. Novela desportiva—1.º, Fausto de Almeida; 2.º, Joaquim Andrade, Figueira; 3.º, José Freitas Martins, Figueira. Conto—1.º, Ernesto Albino Pereira, Lisboa; 2.º, Avelino Paredes, Coimbra; 3.º, Fausto de Almeida, Figueira. Quadra—1.º, José da Silva Bastos, Lisboa; 2.º, Amelia Vilar, Porto; 3.º, Emanuel Cruz, Figueira.

Noticias da Murtosa

Estão quasi concluidas as obras de pavimentação da estrada que liga a praça dos Combatentes da Grande Guerra com a praça Jaime Afreixo (1.º troço, obra comparticipada pelo Estado, pelo Fundo do Desemprego. A vistoriar a referida obra e outras comparticipadas pelo Estado e que estão em curso, esteve ha dias nesta vila o sr. engenheiro Candido Ramalhete, engenheiro-chefe da zona n.º 3 da Direcção dos Melhoramentos Rurais de Coimbra.

—Pediu a sua demissão de vice-presidente da Camara Municipal deste concelho o sr. José Maria Tavares, que há anos vinha exercendo estas funções com muito acêrto.

—Formou-se em medicina o sr. dr. Julio Cesar Queiroz Valente de Almeida, natural da freguesia do Bunheiro deste concelho e filho do considerado comerciante sr. Antão Valente de Almeida.

Aviões de madeira e argamassa

SAN FRANCISCO, 22—Estão agora aqui a produzir-se aviões de instrução, completamente construidos com argamassa e madeira. Diz-se que esta produção elimina 98 por cento do emprego dos alois metalicos utilizados em aviões, sem afectar a eficiencia dos aparelhos. A «Ryan Aeronautical», fabrica que produz estes aviões, tem um grande contrato para o exercito dos Estados Unidos.—(E. T.).

DE LUTO

D. Maria Isabel Pessolo Vieira Coelho

Faleceu na ilha da Horta, Açores, a sr.ª D. Maria Isabel Pessolo Vieira Coelho, esposa do 1.º tenente da Armada sr. Antonio José de Barros Vieira Coelho.

O cadaver chega a Lisboa ámanhã, a bordo do «Lima», seguindo para Vila Meã (Douro), onde será sepultado.

DR. SERTORIO PENA

Foi autorizado, em comissão gratuita de serviço, durante trinta dias, a ir a Barcelona aperfeiçoar-se na clinica do dr. Arruga, nas operações de descolamento da retina e plastia da cornea, o sr. dr. Sertorio Pena, oftalmologista dos Hospitais Civis de Lisboa.

Como vês, não há melhor, nem comparavel e apenas DOZE ESCUDOS. estes suculentos almoços!

CAFE' RESTAURANTE SUISSO

8—Praça D. João da Camara—10

ALUGA-SE AUTOMOVEL

De luxo, grande, com «chauffeur», para casamentos, grandes e pequenas viagens. Rua D. Estefania, 111, tel. 45277.

CAPRISTANO & FERREIRA, LT.DA

BOMBARRAL

AVISO

Avisam-se todos os Ex.mos Senhores Passageiros que a partir do passado dia 20 serão marcados lugares, conforme o determinado pela Portaria n.º 10.156, nas seguintes localidades:

LISBOA—para todas as carreiras iniciadas nesta cidade.

CALDAS DA RAINHA—carreira Caldas-Lisboa com inicio ás 5 e 50 horas.

CALDAS DA RAINHA—carreira Caldas-Santarem com inicio ás 18 horas.

SANTAREM—carreira Santarem-Peniche e Santarem-Nazaré (só aos domingos).

PENICHE—carreira Peniche-Caldas da Rainha.

NAZARE'—carreira Nazaré-Santarem com inicio ás 7 e 20 horas (só aos domingos) e Nazaré-Rio Maior e Nazaré-Valado.

ALCOBAÇA—carreira Alcobaça-Lisboa com inicio ás 6 e 10, 10 e 25 e 14 e 35 horas.

LEIRIA—carreiras Leiria-Lisboa com inicio ás 6 e 50 e 15 e 45.

Os Senhores Passageiros recebem no acto da marcação do lugar uma senha que deverão apresentar antes de iniciarem a viagem.

A todos os Senhores Passageiros que já tenham os seus lugares marcados, pede-se a fineza de levantarem as senhas de marcação, sem as quais ficarão sem direito a esta regalia.

CAPRISTANO & FERREIRA, LTD.ª

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529—de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

VIRIATO SUPER THIN

Barbeie-se só com esta excelente lamina

Depositarios: R. COMERCIO, 24

Telef. 25239

VAI A' TRAFARIA?

já experimentou o novo Café Restaurante Madeirense, Avenida Bulhão Pato, 22 e 24. Bons quartos R. comensais. Ao Domingo ha Caldeirada à fragateira P. modicos

MOBILAS DA GRANJA

Tapetes Arraiolos, Modelos lindissimos sempre mais baratos 30 %, que nas casas de revenda. Visite as Exposições. No Porto: R. Santa Catarina, 122—Em Lisboa, C. Sacramento, 6—Chiado.

Telefones P. B. X.—58 e 59 ESTADO—103

GRANDE HOTEL DO PORTO

Rua de Santa Catarina, N.º 197 PORTO

Telegramas GRANDOTEL—PORTO

NOVA GERENCIA

Este HOTEL é o unico do Porto classificado de primeira CLASSE. Está completamente remodelado nas suas instalações e serviços, pelo que oferece o maximo conforto. Preços desde 45$00, incluindo pensão completa. Magnificos «appartements» com salões e telefones privativos

O Café dos Banhistas

(A Marisqueira)

Largo da Camara

Telefone 234 Cascais

Serviço de almoços e jantares á lista e preço fixo. A melhor instalação frigorifica. Concerto das 15 e 30 ás 23 e 30 horas.

O serviço de Bar e de Restaurante não tem aumento de preço durante as horas do concerto.

O seu proprietario agradece a visita.

LUSO

GRANDE HOTEL DAS TERMAS DO LUSO

Edificado no recinto das termas

200 quartos—7 andares—2 ascensores

COMODIDADE—HIGIENE—CONFORTO

Cabeleireiro—Barbeiro—Manicure

Telefones 2, 17, 27 e 37—Telegramas: Banhos

CHA DAS **SEZÕES?**

E' por excelencia a JUNIPERCRINA! Não é medicamento ou remédio, é CHÁ...

Vende

PÉROLA DE S. DOMINGOS

Rua dos Correeiros, n.º 331 Lisboa

TAMARIZ—ESTORIL

NO RESTAURANTE

Todos os dias, serviço de almoços à lista

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

8844..... 400.000$
2657..... 30.000$
1869..... 10.000$
8843..... 2.330$
8845..... 2.330$

Premiados com 1.000$00

165 190 427 626 637 853 901 1123
1657 1685 2058 2202 2205 2507 3287 3431
4019 4020 4343 4900 5338 5496 5537 5879
5882 6305 6468 6546 7012 7167 7378 7566
7610 7760 7999 8101 8638 8775 8859 9075
9118 9183 9389 9486 9942 10646

Premiados com 300$00

DEZENA

39

CENTENA

156 229 260 277 312 316 343 382 387 421
488 502 521 523 535 567 675 684 687 773
813 844 851 862 875 976 991 993 997

MIL

1035 1013 1047 1100 1214 1232 1260 1285
1289 1310 1376 1378 1386 1465 1474 1523
1556 1560 1630 1673 1692 1697 1774 1817
1829 1880 1901 1920 1927 1992

DOIS MIL

2019 2020 2028 2038 2086 2089 2107 2145
2158 2207 2230 2243 2305 2347 2394 2397
2414 2417 2490 2532 2535 2595 2602 2650
2651 2662 2676 2715 2721 2724 2748 2775
2882 2905 2984

TRES MIL

3035 3066 3126 3175 3179 3249 3256 3294
3338 3377 3414 3444 3449 3477 3589 3612
3616 3643 3706 3721 3751 3752 3821 3870
3916 3955 3988

QUATRO MIL

4015 4018 4028 4035 4083 4088 4110 4114
4188 4207 4218 4322 4327 4356 4374 4391
4404 4421 4447 4471 4514 4554 4574 4580
4688 4727 4790 4806 4897 4904 4909 4963
4975

CINCO MIL

5080 5172 5193 5308 5323 5345 5402 5477
5488 5492 5495 5504 5508 5551 5574 5622
5635 5730 5750 5817 5824 5845 5963 5987

SEIS MIL

6053 6125 6132 6134 6148 6192 6209 6227
6317 6331 6347 6351 6377 6380 6386 6412
6421 6428 6429 6455 6457 6484 6548 6580
6595 6611 6616 6628 6667 6700 6738 6783
6808 6816 6818 6820 6844 6849 6876 6836
6912 6931 6943 6996

SETE MIL

7061 7085 7104 7110 7177 7200 7218 7238
7297 7337 7356 7413 7430 7453 7465 7469
7493 7503 7553 7562 7590 7611 7623 7672
7714 7732 7754 7756 7772 7788 7849 7942
7955 7984 7997

OITO MIL

8067 8081 8118 8224 8244 8258 8306 8351
8356 8361 8477 8497 8534 8567 8577 8579
8582 8583 8594 8597 8614 8649 8669 8711
8725 8728 8729 8733 8821 8864 8889 8897
8945 8973 8977 8993

NOVE MIL

9045 9050 9085 9145 9272 9302 9309 9332
9338 9357 9397 9410 9430 9458 9459 9507
9533 9546 9582 9606 9677 9727 9766 9770
9780 9791 9834 9837 9848 9866 9871 9914
9944 9953 9979

DEZ MIL

10070 10122 10142 10145 10189 10240
10245 10246 10272 10786 10335 10358
10437 10507 10509 10539 10570 10601
10604 10673 10691

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

Casa Viola

em maré de sorte

vendeu hoje a Sorte Grande

8844 400 CONTOS

em 20 cautelas recebidas em troca do nosso colega Victor Gonçalves

TODOS OS SABADOS 400 CONTOS

67, Rua da Assunção, 69 — LISBOA

Jogar no VIOLA é adquirir grandes fortunas

SORTE GRANDE

8844-400.000$00

Bilhete numero certo, aberto em 40 cautelas, recebido directamente da Misericordia, vendido pelo Cambista

Victor Gonçalves, L.da

assim como toda a dezena do 1.º Premio

(20 cautelas foram para a Casa Viola e 5 para a Casa Condeixa)

Pedidos á

Rua do Ouro, 152 — LISBOA

Continua em maré de sorte

A **CASA CONDEIXA**

Na lotaria de hoje vendeu a

SORTE GRANDE

8844 ..... 400.000$00

em cautelas, ao nosso balcão

V.as Ex.as não hesitem! Joguem sempre na afortunada

CASA CONDEIXA

217 — Rua Arco do Bandeira — 217 (Proximo ao Rossio)

(N. B.) As cautelas do 1.º prémio foram recebidas do Cambista Victor Gonçalves, Ld.ª

A **SORTE GRANDE**

EM SOUTO

8844 — 400 CONTOS

foi vendida pelo cauteleiro **Zé dos Anzois** (em 3 vigesimos, da Emissão suplementar, recebidos da **Casa Campião & C.ª**).

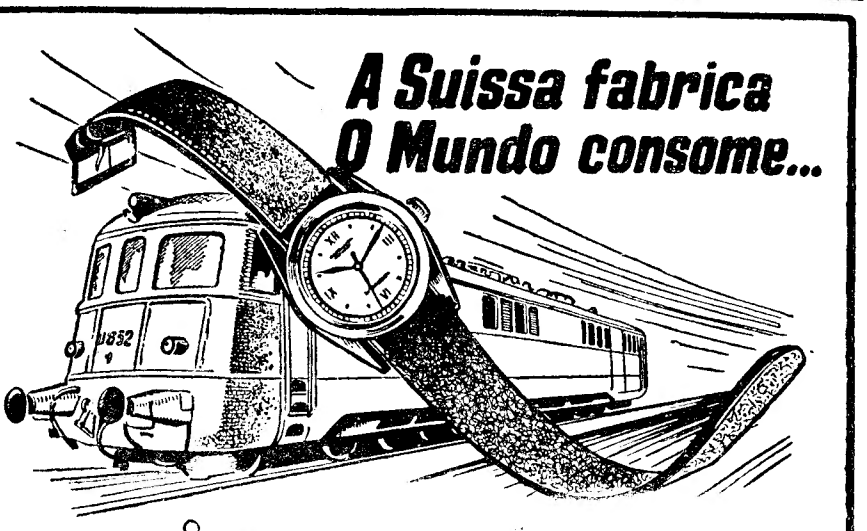
2.º PREMIO -- 2657 --- 30 contos

numero certo vendido por

Campião & C.ª

Casa fundada em 1840

Rua do Amparo, 116 — LISBOA



A Suissa fabrica O Mundo consome...

ROLEX

A MARAVILHA DA TECNICA MODERNA
O RELÓGIO DE CORDA AUTOMATICA
MODELOS DE ELEGÂNCIA INCOMPARAVEL

De **1927 a 1941**, foram passados pelo **Laboratorio Tecnico Oficial**, 20.000 atestados que acompanharam **outros tantos** relogios **ROLEX - Oyster - Perpetual** vendidos para o Mundo Inteiro. Todos esses relogios foram submetidos a rigorosa experiencia, levando como garantia da sua construção perfeita e precisão absoluta o referido documento.

RELOGIOS DE FINO GOSTO E ALTA PRECISÃO

GIRA-SOL

RELOJOEIROS IMPORTADORES 161, Rua do Ouro, 161

As autenticas aguas de

Colonia Añeja

e

FLORES DEL CAMPO

das

Perfumarias **GAL**

e

FLORALIA

de Madrid

já se fabricam em Portugal e encontram-se á venda nas principais casas da especialidade de Lisboa, Porto e Provincias, aos preços seguintes:

Frasco grande . . . . 50$00
» pequeno . . . 15$00

Distribuidores:

Laboratorio Argon — Amadora

Um contingente

de tropas niponicas desembarcou em Salomão mas foi aniquilado pelos americanos

HONOLULU, 22 — O almirante Nimitz, chefe das operações navais norte-americanas no Pacifico, publicou um comunicado em que anuncia que as forças de infantaria de marinha dos Estados Unidos atacaram 700 japoneses que, na quinta-feira ultima, tenaram desembarcar nas ilhas Salomão. A luta durou todo o dia e noite de quinta-feira. Foram mortos 670 japoneses e feitos prisioneiros os restantes trinta.

As baixas sofridas pelas forças de infantaria de Marinha dos Estados Unidos foram 38 mortos e 72 feridos.

Os norte-americanos apreenderam abundantes quantidades de material de guerra niponico.

As forças de Marinha norte-americanas prosseguem nas suas operações de limpeza nas ilhas Salomão, a-fim de exterminar os grupos de japoneses que se encontram refugiados nas montanhas e nas selvas.—(U. P.).

Pormenores da violenta acção

LONDRES, 22.—(Reuter).—O almirante americano Nimitz declarou ontem á noite: «Desde o exito inicial alcançado pelos desembarques de forças norte-americanas nas ilhas Salomão, sob o comando do vice-almirante Ghormley, temos procedido a varias operações de limpeza, a-fim de consolidar as nossas posições. As forças niponicas fugiram para os montes e para a selva, a-fim de escaparem ás nossas tropas. Têm havido escaramuças diarias no decorrer destas acções, registando-se algumas baixas de ambos os lados.

No dia 19 do corrente, os fuzileiros navais, com a morte de 6 homens, e mais 13 feridos, aniquilaram um destacamento japonês constituido por 92 oficiais e soldados. A resistencia inimiga prosseguiu até á morte do ultimo homem.

Na noite de 20 do corrente, como já anunciei, o inimigo desembarcou forças num total de cêrca de 700 soldados bem equipados, tentando romper as nossas linhas ao abrigo da escuridão. Devido ás trevas, só foi possivel lutar-se corpo-a-corpo; mas ao despontar o dia, os nossos fuzileiros puderam manobrar. Emquanto um batalhão se mantinha na frente, outro realizou uma acção de flanqueamento, dizimando a maior parte dos japoneses.

A acção prosseguiu até ao cair da noite. Dos 700 japoneses que desembarcaram, morreram 670 e os restantes foram aprisionados. As perdas sofridas pelos fuzileiros são de 28 mortos e 72 feridos. Os fuzileiros navais, sob o comando do major-general Alexander Vandergrist, juntaram uma nova pagina á historia dos seus brilhantes feitos de armas».

Como se vê, o comunicado não indica a proveniencia dos soldados niponicos, nem a ilha onde se travou o combate.—(E. T.)

O desembarque americano nas Gilbert

LONDRES, 22.—(Reuter).—O comunicado de Pearl Harbour, do almirante Nimitz, diz que a infantaria de Marinha «fez um desembarque com exito» com a intenção de destruir a base de hidroaviões de Makin (ilhas Gilbert). O ataque, efectuado na passada segunda-feira, deu-se exactamente 10 dias depois do desembarque das forças americanas nas ilhas Salomão.

O fim do ataque foi «atingido plenamente» e as forças atacantes retiraram depois. Foram mortos, pelo menos, 80 japoneses e destruidas estações de radio e armazens. Foram tambem destruidos, mais tarde, 8 hidroaviões japoneses. O comunicado acrescenta que este «raid», tipo «Comando», teve tambem como resultado perdas japonesas infligidas por grandes bombardeamentos. Navios da Armada dos Estados Unidos afundaram um pequeno transporte japonês e uma canhoneira. O comunicado diz que o «raid» surpreendeu de tal maneira os japoneses que estes acrescentaram ás perdas normais outras por bombardeamentos efectuados pelos seus proprios aviões, vindos de bases situadas nas proximidades. «Considerando a natureza desta operação, as nossas forças sofreram perdas moderadas», disse Nimitz.—(E. T.).

O general MacArthur, com o sr. Curtin, Primeiro ministro da Australia

Um filho de Roosevelt tomou parte na acção

HONOLULU, 22.—O almirante Nimitz, comandante-chefe da esquadra norte-americana do Pacifico anunciou ontem que o major James Roosevelt, filho mais velho do Presidente, foi o 2.º comandante das forças de fuzileiros navais americanos desembarcadas, na ilha Makin, no grupo das Gilbert.—(Exchange Telegraph).

Navios japoneses afundados nas Aleutas

WASHINGTON, 22.—O informador oficial do Ministerio da Marinha anunciou que aviões e unidades de guerra ligeiras da Marinha de Guerra dos Estados Unidos haviam destruido na quinta-feira ultima dois barcos japoneses de abastecimentos e um contratorpedeiro da mesma nacionalidade, que os escoltava, nas aguas do arquipelago das Aleutas.—(U. P.).

As baixas na Armada americana

CHICAGO, 22.—O capitão Leland Lovette, director dos Serviços de Imprensa da Marinha, revelou ontem pela primeira vez que o total das perdas navais sofridas pelos americanos era, até ontem, de 12.438 marinheiros, fuzileiros e guarda-costas mortos, desaparecidos e feridos.

Acrescentou que as perdas navais dos Estados Unidos eram mais pesadas do que as sofridas, no total, em todas as guerras anteriores dos Estados Unidos.—(O. F. I.).

O Timor holandês continua a ser bombardeado

MELBOURNE, 21—O comunicado anuncia que bombardeiros medios aliados atacaram Moabisse (Timor Holandês) atingindo com as suas bombas uma encruzilhada de estradas e a zona edificada onde se declararam incendios. Três caças niponicos, tipo «O» deram combate. Um foi derrubado. Os aliados perderam 1 aparelho.—(O. F. I.).

A campanha da Russia

(Continuação da pagina central)

turas que andam por 3 a 4 mil metros. Aqui, a questão do abastecimento tem decisiva importancia. As tropas só podem levar com elas poucas munições de fogo e bôca. Tudo tem de ser transportado por organizações especializadas.—(O. F. I.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 22.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«As tropas alemãs e romenas tomaram na região do curso inferior do Kuban as localidades fortemente defendidas de Krymskaya e de Kurtschanskaya, vencendo a feroz resistencia do inimigo.

No Caucaso, o inimigo foi tambem desalojado das posições fortificadas de montanha a-pesar da resistencia teimosa, das condições atmosfericas e do terreno extremamente dificeis.

Diversos ataques inimigos, apoiados por carros de assalto, foram repelidos a leste de Viasma e junto de Rjev.

Os ataques lançados pelo inimigo a sueste do lago Ilmen e em frente de Leninegrado malograram-se por completo.

No golfo da Finlandia, foi afundado á bomba um draga-minas inimigo.

No Extremo Norte, a aviação atacou um aerodromo junto de Murmansk e um acampanmento na peninsula dos Pescadores.

Foi afundado um navio de carga.

Foram abatidos 98 aviões inimigos durante combates aereos verificados ontem sobre a frente oriental.

Foram destruidos no solo seis outros aviões.

Faltam seis aviões alemães.

Sobre a costa meridional inglesa, aviões ligeiros de combate alemães atingiram directamente com bombas, durante um ataque diurno, importantes instalações militares.

Os aviões de caça alemães abateram na costa belga da Mancha um avião britanico

A artilharia naval abateu quatro aviões de combate ingleses no Baltico ocidental».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 22.—Comunicado. «Durante o dia e a noite de sexta-feira, as nossas tropas mantiveram-se firmes nas suas posições ao longo de toda a frente. A-pesar-de todos os seus esforços os alemães não conseguiram manter-se na testa de ponte sobre o rio Don. No seu ponto mais avançado, os alemães encontram-se ainda a 60 quilometros a oeste de Estalinogrado. Timochenko trouxe reservas de tropas frescas e agora, na margem oeste do rio Don, não resta mais do que um punhado de alemães, que estão a ser exterminados pelas nossas tropas. Num ataque de surpresa no sector de Kletskaya, os alemães foram obrigados a retirar. A sudoeste de Kletskaya contra-atacámos e obtivemos sucessos locais. No sector a noroeste de Kotelnikovo, os alemães lançam numerosos ataques, tendo nas ultimas horas sofrido mais de 7.500 baixas. No Caucaso, ao sul de Krasnodar, as nossas tropas lutam energicamente. Fizemos 1.400 prisioneiros. As nossas tropas opõem forte resistencia no litoral do Mar Negro ás tropas alemãs que atravessaram o rio Kuban e avançam sobre o porto de Novorossisk. Os alemães lançaram 700 soldados paraquedistas na area do porto de Novorossisk, os quais foram todos mortos. Na região de Orel reconquistámos uma povoação. No Baltico, afundámos um navio-cisterna alemão de 15.000 toneladas. As nossas forças aereas bombardearam Varsovia e leste da Prussia Oriental e a Alta Silesia. Em Varsovia registaram-se grandes destruições em fábricas de munições, nos centros industriais, nas estações dos caminhos de ferro e noutros objectivos militares. A primeira vaga de bombardeiros russos que atacou Varsovia provocou grandes incendios.—(United Press).

Dominio do ar pelos alemães

BERLIM, 22—A D. N. B. informa de fonte militar que os aviões de caça alemães dominaram ontem os ares, em toda a frente oriental. As acções dos bolchevistas eram muito fracas. Sempre que os aviões sovieticos apareciam eram imediatamente atacados e repelidos pelos aviões alemães.

As ultimas informações precisam que foram abatidos oito aparelhos inimigos.—(D. N. B.).

A acção das tropas hungaras

BUDAPESTE, 22.—Um comunicado do chefe do Estado Maior do Honved, (Exercito Hungaro), anuncia:

«Na linha da frente, guarnecida pelo Honved, a frequencia dos ataque sinimigos deminuiu. As tropas hungaras aniquilaram 18 carros de assalto. A D. C. A. abateu 10 aviões e as unidades aereas abateram 3. Um bombardeiro hungaro não regressou á base.—(O. F. I.).

A politica da Finlandia

HELSINQUIA, 22.—Com motivo no primeiro aniversario da reconquista do distrito industrial de Enson pelos finlandeses, o ministro das Finanças, Tanner, discursou ontem á noite nesta cidade. Revelou que a «Finlandia não deu ouvidos aos convites de paz separada feitos pelos russos e seus aliados».

O ministro acrescentou: «Depois de todas as decepções que tivemos de sofrer do lado dos sovietes, perdemos, na Finlandia, toda a confiança em semelhantes pazes bem como no novo tratado que concluirlamos com os nossos vizinhos de leste. Tudo quanto desejamos—concluiu Tanner—é garantir o nosso futuro e alcançar uma paz duradoura para o nosso povo».—(O.F.I.).

A morte do filho de Horthy

BUDAPESTE, 22 — Os restos mortais de Estevão de Horthy, colocados num ataude, no posto de comando da esquadrilha em que servia, seguiram para o comboio especial que os transporta para a Hungria.

De Budapeste, uma delegação presidida por Radocsay, ministro da Justiça, acaba de partir a-fim de receber o cadaver na fronteira.—(O. F. I.).

Voluntarios italianos para a frente

ROMA, 22—Um grupo de batalhões de «Camisas Negras», autotransportadas e um forte contingente de jovens fascistas que foram admitidos, a seu pedido, para tomarem parte nos destacamentos da Milicia, seguiram esta manhã para a zona de operações.

Os batalhões atravessaram as ruas da capital entre aclamações da multidão.

Antes da sua partida foram passados em revista pelo Chefe do Estado Maior, que os saudou em nome do Duce.—(R. R.).

Medidas de defesa

do governo sueco

ESTOCOLMO, 22.—Em vista dos recentes ataques a comboios e barcos suecos isolados, por submarinos russos no interior das aguas territoriais suecas, as autoridades navais mandaram colocar, nestes ultimos dias, vastos campos de minas que se estendem ao longo da costa do sul entre Haevring e alturas de Norrkoping e Kasekelund, proximo da ponte norte da ilha Oeland.—(O. F. I.).

Fuzilamentos em Praga

LONDRES, 22—Os circulos governamentais checo-eslovacos desta cidade tiveram conhecimento de que foram executados, na 4.ª feira, em Praga, 12 checos, acusados de alta traição e espionagem. Entre os executados encontra-se Zdenek Schmoranz, ex-chefe do Departamento da Imprensa do gabinete do Primeiro Ministro, cuja prisão foi anunciada em Setembro passado, quando foi acusado de ter organizado uma rede de espionnagem em toda a nação.—(E. T.).

DINHEIRO

Empresta-se sôbre tuao que ofereça garantia, dando o máximo do seu valor na casa de penhores.

MONTE AUXILIAR

177, Av. Duque de Avila 179—Telefone 48209

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V 75. Telefone 2 5448.

O COLEGIO INFANTE DE SAGRES

reabre a 11 de Outubro

Amanhã...

Almoce e jante no CAMPAINHAS. Bons pratos. Preços acessiveis. Aberto até às 2 da manhã. R. Fernandes da Fonseca, 2 a 16, junto ao Apolo — Tel. 28763.

ARCADIA-Dancing

Apresenta hoje, o maior elenco artistico que se exibe em Lisboa

22 -- Artistas Internacionais -- 22

ORQUESTRA IBERIA